



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Domingo

8

Fevereiro - 1959

N.º 1402

Ano XXVII S.º VIII

(AVENÇADO)

Visto pelo C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187. (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

E' indispensável e urgente acudir à parte norte da nossa praia para evitar novos e avultados prejuízos

A população da zona Norte da nossa vila próxima à praia de banhos, anda seriamente apreensiva com o avanço do mar naquela zona, notadamente em frente à Piscina-Solário Atlântico, principal estabelecimento de recreio, turismo e desporto da nossa terra.

E não só os habitantes da zona ribeirinha como toda a população de Espinho está igualmente tomada do mesmo receio, se não pânico, em face de tal avanço, antevendo o que poderá vir a acontecer, se não se tomarem providências imediatas no sentido de evitar uma nova catástrofe.

Ora, as providências que se impõem, sem perda de tempo, são, em primeiro lugar, o prolongamento do paredão fronteiro à Rua 13 até uma distância suficiente para afastar o mar da Piscina em cuja esplanada está a bater insistentemente. E isso não será obra difícil nem muito dispendiosa porquanto à frente do topo desmantelado desse esporão existe um enrocamento de algumas dezenas de metros já encastrado na rocha firme o que permitiria a fácil reconstituição do seu topo desde que sobre o enrocamento lançassem alguns vagões de pedra ou umas dezenas de blocos de betão como os que lá foram lançados.

A seguir, impunha-se a reconstituição do esporão que existiu ao norte da Piscina, entre as ruas 9 e 7, do qual se retirou a pedra da superfície mas onde devem existir ainda os respectivos alicerces enterrados na areia e talvez também já assentes em rocha firme.

Estas providências não impedem quaisquer outras que as entidades competentes entendam determinar com vista a um plano de conjunto, sempre demorado e cuja demora não se conciliaria com a necessidade de providências de emergência.

Creemos que o engenheiro director das obras de defesa, com a experiencia que lhe permitiu a sua já larga permanência entre nós, não deixará de concordar com esta sugestão, convicto da eficácia dos esporões.

As suas hesitações de principio, hesitações que todos os técnicos têm enquanto não possuem a necessária prática, que só se adquire no local da obra, já não devem subsistir, e, por isso, cremos também, que algumas medidas menos acertadas dos últimos tempos não sejam de sua autoria.

O Sr. Dr. Moreira Baptista completou um ano à frente do S. N. I.

Completou no passado domingo um ano de actividade como Secretário Nacional da Informação o ilustre deputado e nosso conterrâneo sr. Dr. César Moreira Baptista, que nessas altas funções, como de resto, em todas as que tem desempenhado, afirmou de maneira notável as suas altas qualidades de trabalho e superior inteligência.

A frente do importante departamento de Estado, em curto espaço de tempo S.ª Ex.ª levou a cabo já uma tarefa do mais alto mérito no campo do Turismo e da Cultura. Entre as meritórias iniciativas tomadas, figura a recente reunião da imprensa regional, cheia do mais elevado alcance.

A Sua Ex.ª apresentamos os mais sinceros parabens e formulamos votos pela continuação das maiores venturas no cumprimento da espinhosa missão de que há um ano foi incumbido e da qual muito há a esperar em benefício do País.

Defesa Civil do Território Noticiário

A D. C. I. Indica!

Conduta a ter em presença de um acidentado

- 1.º — Manter a calma e actuar rapidamente.
- 2.º — Afastar as pessoas inúteis.
- 3.º — Fazer prevenir os socorros públicos; médicos, ou segundo o caso, bombeiros, ambulância, policia ou outras autoridades locais.
- 4.º — Evitar o mais possível mexer o ferido, se for necessário, manejá-lo com precaução.
- 5.º — Dum modo geral deixar o ferido de barriga para o ar, a cabeça ligeiramente inclinada para o lado, no caso de haver vômitos.
- 6.º — Desapertar as roupas que possam dificultar a respiração.
- 7.º — Conservar o ferido quente, cobrindo-o, por exemplo, com um cobertor.
- 8.º — Nunca dar de beber a uma pessoa que se encontre desmaiada.
- 9.º — Nunca dar álcool a beber.
- 10.º — Se a vítima está consciente e não está ferida no ventre, dar-lhe café.
- 11.º — Reconfortar a vítima e não a fatigar com perguntas constantes.
- 12.º — E... nada mais! Se deseja actuar com maior eficiência, inscreva-se num curso de Primeiros Socorros da Defesa Civil do Território.

Carnaval que já fosse Carnaval

O Carnaval, reminiscência pagã que o Cristianismo não conseguiu apagar, foi em tempos que já lá vão na «Casa Lusitana» uma curta quadra de esuficiente alegria e entontecedora folia aproveitada avaramente pelas populações de ambos os sexos, de todas as idades e de todas as condições sociais, das cidades vilas e aldeias, antes de entrarem no longo e severo período quaresmal. Nos meios citadinos e vilões, do norte ao sul do País, conforme as tradições locais, Carnaval era sinónimo de bailes e bailaricos, de assaltos, de cortejos de mascaradas, de brincadeiras e folguedos mais ou menos inocentes dentro das salões de baile, das casas particulares e em cada canto e esquina da via pública.

Durante esses dias, ante a justificada complacência das autoridades e dos próprios transeuntes jogava-se o Carnaval com verdadeiro frenesim. Sua Majestade El-Rei Momo governava a seu belo prazer e os súditos ofereciam-lhe a mais rendida obediência. Mas não era só nas cidades e vilas que havia Carnaval. A folia carnavalesca atingia também as populações campestres. Nas aldeias, mesmo as mais humildes, o povo divertia-se à sua maneira, fora de toda e qualquer etiqueta citadina.

Mas, o tempo rodou, implacável. E o Carnaval foi perdendo pouco a pouco a sua graça original, sob a onda dominadora do progresso dos novos costumes e de certo puritanismo autoritário algo injustificado.

E tantas voltas deram que o pobre do Carnaval em terras lusitanas não passa hoje de raridade de museu, permitido aqui e além para uso externo, como peça da complicada maquinaria do turismo português.

Actualmente, salvo uma ou outra tentativa isolada de restituir ao Carnaval o seu brilho antigo, o reinado de Momo entre nós, ao contrário do que sucede na maior parte dos países europeus, para não sairmos do Velho Continente é uma caricatura do verdadeiro Carnaval.

E' uma espécie de Carnaval se faz favor, se V. Ex.ª dá licença de grã-fino, de salamaleques e curvaturas de espinha, um Carnaval que nem chega a ser colegial.

A Posse do Novo Governador Civil de Aveiro

No dia 28 do mês findo teve lugar no Ministério do Interior a posse do novo Governador Civil do Distrito de Aveiro, sr. dr. Jaime Ferreira da Silva, distinto médico em Estarreja, presidente do Município daquele Concelho e Vice-Presidente da Comissão Distrital da União Nacional.

No dia 31 do mesmo mês, à tarde, no Salão Nobre do Governo Civil de Aveiro com a presença de numerosas individualidades de todo o distrito, realizou-se a cerimónia da transmissão de poderes, a qual se revestiu de acentuado relevo.

Falaram primeiro os srs. dr. Francisco do Vale Guimarães na qualidade de Governador Civil cessante; dr. Alberto do Souto em nome dos municípios do distrito; dr. Joaquim de Pinho Brandão em representação dos deputados pelo círculo aveirense, e o coronel Gaspar Ferreira, em nome do organismo distrital da União Nacional. Os oradores alogiaram o superior labor desenvolvido pelo Governador Civil cessante e saudaram efusivamente o novo Chefe do Distrito, enaltecendo as suas qualidades, confiando na sua acção futura em prol do distrito de Aveiro e prometendo-lhe a sua leal e dedicada colaboração.

Usou da palavra, por fim, o dr. Jaime Ferreira da Silva que foi muito aplaudido. Do seu notável discurso, em que começou por fazer o mais rasgado elogio do seu antecessor, respigamos entre outras as seguintes declarações: «Quero apresentar-me perante V. Ex.ª com a singela verdade que neste momento posso oferecer: alguma experiência das coisas políticas, um regular conhecimento dos quadros e actividades políticas do distrito, o decidido propósito de ser útil a Aveiro e aos seus municípios, e de contribuir, na proporcionada dimensão das minhas tarefas para que o regime se

(Continua na 3.ª página)

O Sr. Presidente da Câmara Concedeu Entrevista ao «Diário da Manhã» Sobre momentosos problemas de Espinho

O «Diário da Manhã», no seu n.º de 29 do mês findo, inseriu uma entrevista concedida pelo ilustre Presidente do nosso Município, sr. Eng.º Manuel Alberto de Sousa Ferreira Baptista, através da qual abordou alguns dos mais palpitantes problemas de Espinho.

Dado o interesse de que a entrevista se reveste para a nossa terra, resolvemos transcrevê-la, com a devida vénia, para os nossos leitores dela tomarem conhecimento:

«Hoje, já não existe aqui qualquer sombra da indústria piscatória, outra-tão progressiva. O mar não foi generoso para Espinho e há cerca de um século começou a invadir a vila e a tornar impossível a pesca.

Este é um dos problemas de Espinho, que os homens tentam agora solucionar. E, em parte, foi já encontrada a solução: a indústria dos plásticos ocupa actualmente larga percentagem da mão-de-obra anteriormente entregue às fainas do mar.

O caso da invasão do mar em Espinho é quase totalmente desconhecido, embora a praia seja das mais famosas do norte da costa portuguesa.

Dado o interesse do assunto, procurámos conhecê-lo para o transmitirmos aqui, antes que nos deslocássemos aos Paços do Concelho, para tomarmos contacto com o plano de actividade da Câmara Municipal, da presidência do sr. eng.º Manuel Alberto de Sousa Ferreira Baptista, para 1959.

O mar não foi generoso...

Entre 1834 e 1870, em virtude de movimentos geológicos, começou o mar a invadir a vila, destruindo algumas casas e produzindo um apreciável desgase e na costa.

As invasões e consequentes destruições repetiram-se numerosas vezes e acentuaram-se em 1889—atribuindo-se então o facto à construção do porto artificial de Leixões; em 1891 e em 1896—em que desapareceram 76 prédios; e em 1896—em que destruiu a Praça Velha.

A fúria das águas, que pareceu suspender-se de 1897 a 1904, recomeçou neste último ano, destruindo a Igreja matriz, que em 1906 foi substituída por novo templo, destruído, por sua vez, em 1910. Já haviam sido lançados, no entanto, novos fundamentos para uma igreja em local seguro—o templo que ainda hoje existe e que foi aberto ao culto em Junho de 1916.

Tentou-se, por diversas vezes, opor um dique à acção devastadora das águas. Em 1909 construiu-se um molhe, que em 1906 foi substituído por novo templo, destruído, por sua vez, em 1910. Já haviam sido lançados, no entanto, novos fundamentos para uma igreja em local seguro—o templo que ainda hoje existe e que foi aberto ao culto em Junho de 1916.

Hoje, o mar não invade a vila, mas destruiu, efectivamente, a indústria piscatória de Espinho, tornando-se perigosa a pesca para os barcos que tentam largar da praia.

Espera-se a electrificação do Caminho de Ferro na sua passagem em Espinho

Novas indústrias surgem para o progresso do concelho—e à actividade particular junta-se a actividade camarária.

Sobre esta falou-nos o presidente do Município, que começou por nos dizer: —Brevemente será encarada, em bases seguras, a remodelação do Antepiano de Urbanização, preferindo-se os planos parciais mais de harmonia com as realidades. Para tanto, aguarda-se que se definam dois dos elementos fundamentais: a nova variante da estrada nacional 109 e a electrificação do caminho de ferro na sua passagem em Espinho—não posta inteiramente de lado a aspiração de ver mudada a linha do caminho de ferro para a sua variante à margem da Rua 24. Acrescentou:

—Ainda sobre este assunto, e no caso dessa electrificação se efectuar no actual traçado, entende a Câmara não dever abandonar em definitivo a velha e legítima aspiração da mudança da linha—única possibilidade de se resolver satisfatoriamente o problema urbanístico de Espinho—e por essa razão li-

(Continua na 2.ª página)

OS GRANDIOSOS BAILES de hoje e 3.ª-feira na Piscina, devem registar grande concorrência e animação

O interesse despertado pelos bailes de Carnaval que tiveram início na noite de hontem e se repetem hoje e 3.ª feira, à noite, no elegante Salão Nobre da Piscina-Solário Atlântico, sob o patrocínio do nosso Jornal, excedeu a melhor expectativa.

A Comissão organizadora tem-se visto seriamente embaraçada para satisfazer todos os pedidos de mesas, mormente para Terça-feira de Carnaval. Para esse dia, a lotação já está esgotada há alguns dias, e, se o amplo salão da Piscina tivesse o dobro da lotação, ter-se-ia esgotado, também. Para o baile de hoje já poucas mesas restavam ontem. Vão ser mais duas noites de animação e de alegria em cheio no Salão da Piscina.

Estes bailes serão abrilhantados, como já dissemos, pela excelente Orquestra Sousa Galvão, tendo ao piano o laureado pianista Amaral Lopes e da qual fazem parte seis categorizados artistas.

Não menor é o entusiasmo entre a petizada espinhense pela «Tarde-Infantil» que terá lugar no mesmo salão na Terça-feira, a qual, além do conjunto Sousa Galvão terá o concurso de uma perfeita orquestra infantil, apresentada pelo professor Mário Neves.

Engraçados palhaços, surpresas, prémios às melhores fantasias e brindes a todas as crianças.

Um serviço de bufete caprichosamente organizado, não faltando também serpentinas, confetis e outros objectos para animar o salão.

A aquisição de bilhetes de ingresso é condicionada à apresentação do convite.

A melhor sociedade de Espinho e de outras localidades estará presente, pois, os bailes da Piscina, devem marcar pela boa ordem, distinção e animação da assistência.

ECOS TRIPEIROS

Quando, há dias, assistíamos a um programa da Rádio-Televisão Portuguesa, por ocasião do noticiário surgiu a legenda — "OS NOVOS EMBAIXADORES", aparecendo, depois, o representante do Paquistão, etc. ouve-se (foi num "Calé...") esta "bácora", acto contínuo: — "OS NOVOS ENGRAXADORES!" Claro que o dizer de tal "bácora" nem merece o mais leve comentário...

Serve, todavia, este preâmbulo, para, após ele, prevenir o leitor de que as linhas que vão seguir-se não constituem engraxamento de espécie alguma, que nunca nos está no íntimo nem no carácter.

Simple e despreziosamente nos queremos referir a duas figuras de Espinho, cada uma na sua esfera de acção: o Sr. Presidente da Câmara Municipal Eng.º Manuel Baptista e o Sr. Secretário Nacional de Informação, Dr. César Moreira Baptista.

Não nos enganámos, quando, semanas largas decorridas após a posse do primeiro, pressentimos que Alguém, com alma, com interesse, com devotado baírrismo e acendrado patriotismo, se tinha sentado nas Cadeiras Municipais da Terra Vazeira. Está à vista a dedicação que está merecendo ao Sr. Eng.º Manuel Baptista a solução de todos os problemas do cantinho da Costa Verde, sendo um dos últimos a sua incisiva preocupação pela mudança das linhas do caminho de ferro para nascente da Vila. Problema— diga-se de passagem—que o Comércio de Espinho enfrentou, acariñou, não por adulação ou subserviência ao pensamento de um seu Presidente da Edilidade, mas por puro e franco baírrismo. A recente votação falou bem alto.

Bom grado para todo o Povo Espinhense, nota-se, de facto, que algo de homogéneo age em prol de tão doce cantinho.

Oxalá se mantenha, perdure este espírito de equipa, a bem de tão hospitaleira estância.

A outra Personalidade—o Dr. César Moreira Baptista—tem honrado a terra que o viu nascer, destacando-se em tão elevado Sector, como é o S. N. I.—Tem o Sr. Secretário Nacional de Informação revelado altas qualidades de comando e de inteligência, apreciando, discutindo e desembarçando se das mais variadas questões com brilho, com serenidade e com insofismável vontade de Bem Servir.

Por uma e outra destacadas individualidades — a Gente de Espinho continua — e continuará, se Deus quiser, — de parabéns,

Hildebrando Vasconcelos

Salvé 8-2-59

Parabéns e muitas felicidades por mais um aniversário, desajam, ao Sr. Joaquim Pereira da Rocha, estimado assinante deste jornal, residente em Vila Manica—Moçambique, sua Esposa e Filhos Palmira Pinto da Rocha e Filhos

Bons Terrenos

Vendem-se 2 esplendidos talhões, próprios para blocos residenciais, com 4 frentes cada um para as Ruas 24, 22, 26, 41 e 43, em Espinho, com áreas de 2.500 m² e 3.700 m². Também se consideram propostas para parcelas de 300.400 m². Falar ou escrever para a Rua Cândido dos Reis, n.º 617 VILA NOVA DE GAIA

Registo Social

Aniversários

FIZERAM ANOS: Em 7, a sra. D. Ana da Conceição Morais Ferreira, e a menina Maria Helena Morais Cruz, esposa e filha do sr. António Carlos Cruz.

FAZEM ANOS: H. Je. dia 8, as sras. D. Palmira de Sousa e Silva, de Anta, e D. Zulmira Fortuna de Sá Couto, esposa do sr. Augusto Fortuna Couto; os srs. Henrique Ferreira Pedro, António Alberto S. da Silva Mano, e Joaquim Pereira da Rocha, ausente em Vila Manica—Moçambique.

—em 9, a sra. D. Zaida Aguiar de Sá Azeredo, esposa do sr. dr. José de Sá Azeredo, ausente no Porto; as meninas Alzira Alves Pinto, filha do sr. Samuel Alves Pinto do Porto, e Maria Manuela Coucho Marques Pereira, de Olatos; os srs. ur. Belchior Cardoso da Costa, da Vila da Ferra, Bernardino dos Santos Capela, ausente em Luanda, e Avelino de Sousa, de Lisboa;

—em 10, a menina Ana Bela Alves, filha do sr. Joaquim de Oliveira Alves, ausente na Venezuela; a sra. D. Alcina de Pinho Machado, esposa do sr. Antero Joaquin Pais; o menino Jorge Manuel O. Cardoso, filho do sr. Aires da Oliveira Caspicho, e os srs. Alvaro P. Matinho de Oliveira, e José Caspicho de Oliveira, do Porto;

—em 11, as meninas Maria Helena de Faria Pinto de Maneses, filha do sr. dr. Miguel Pinto de Maneses, ausente em Lisboa; Maria de Lourdes Aguiar, filha do sr. Armando Roberto de Aguiar, ausente em Bilbao Espanha; as senhorinhas Maria de Lourdes de Oliveira Mata, e Maria Luiza Cardoso da Lima, filha do sr. Angelo André de Lima, ausente em Coimbra; e a sra. D. Maria Luiza Nogueira Costa, esposa do sr. João César da Costa; os srs. Alberto de Brito, ausente no Porto, e António Rodrigues de Oliveira Ferra, de Silvalde;

—em 12, as srs. Alexandra de Castro Lima, e Manuel da Silva Pardilhó;

—em 13, a senhorinha Palmira Alves Frutuoso, filha do sr. António Rodrigues Frutuoso, de Anta; as sras. D. Beatriz Dias Valente, esposa do sr. Francisco Valente Carolina, e D. Margarida dos Santos Ferreira Capela, esposa do sr. Dário Capela; os srs. Alvaro Ferreira Serralva e José dos Santos Almeida.

—em 14, as sras. D. Maria José de Carvalho Vaz, esposa do sr. Silvério Vaz, e D. Josefa da Conceição Fortuna Couto, esposa do sr. Mário Fortuna Couto, os srs. José Luis Martins Dias Pinto, Fernando Soares Ferreira, e Fernando Nery A. Ferreira Neto.

Partidas e chegadas

De Luanda regressou há dias, de apido, a Lisboa o nosso estimado cantinhão e assinante sr. Ramiro dos Santos Silva.

Promoção

A Ordem do Exército publicou no «Diário do Governo» de 10 de Janeiro findo, insere a promoção ao Posto de Alférez Piloto Aviação das Forças Aéreas Portuguesas, com a especialidade de Navegação Aérea, do nosso prezado assinante sr. Afonso Manuel Meneses da Cunha O. do Coutinho Rabêlo.

Por tal motivo emite-mos ao sr. Alférez Coutinho Rabêlo, actualmente residente em Almada com sua família, as nossas sinceras felicitações, desejando-lhe muitas felicidades.

Acesso Rodoviário

a todas as povoações com mais de 100 habitantes

Lemos nos jornais diários de 21 do mês findo que o Governo decidiu intensificar quanto possível diligências para dotar com um acesso rodoviário todas as povoações com mais de cem habitantes.

Neste sentido, foi elaborado um plano geral, que prevê a construção das vias municipais necessárias num prazo de 18 anos, tendo sido incluída no II Plano de Fomento a 1.ª fase deste empreendimento.

Como porém alguns aglomerados não são abrangidos, projecta-se a abertura de novas estradas nacionais, integradas em programa articulado com o das municipais.

Para o respectivo estudo, foi nomeada uma comissão presidida pelo eng.º Raúl de Mesquita Lima e da qual fazem parte em representação respectivamente, da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização e da Junta Autónoma de Estradas, os eng.ºs Viriato Sousa Campos e Gaspar Vaz Pinto.

—As Câmaras Municipais sempre atentas às oportunidades de engrandecimento das terras que servem não deixarão por certo passar em vão tão rara oportunidade.

Café Cristal — ESPINHO

A nova Gerência deste estabelecimento saúda a respeitável e selecta clientela e seus particulares Amigos, com os desejos de muitas felicidades e que o ano em decurso lhes seja próspero.

Delfim Carlos Ribeiro

O Sr. Presidente da Câmara Concedeu Entrevista ao «Diário da Manhã»

(Conclusão da 1.ª página)

mitar-se-á a um aproveitamento de carácter provisório dos terrenos da C. P., actualmente vagos, como seja a arborização em toda a sua extensão, ao mesmo tempo que diligenciara para que no actual traçado do caminho de ferro sejam suprimidos os inconvenientes mais graves.

A rede de esgotos está a funcionar em Junho deste ano

—Quais são as obras em curso e que se prevê estarem concluídas este ano?

—Em primeiro lugar, temos o arranjo do Largo da Graciosa, cuja segunda fase vai ser levada a efeito. Depois, a rede de esgotos, que estará a funcionar no próximo mês de Junho.

—Outras obras...

—Três de pequena monta: constrói-se o Lavadouro no lugar do Mocho e faz-se a condução da água a esse fim destinada. Inclui-se nos nossos projectos a construção de uma capela no cemitério e de sanitários públicos no adro da igreja.

—Em projecto para este ano, figuram empreendimentos de relevo?

—Desde há anos focada a necessidade de se entretar em larga escala a pavimentação das ruas da vila, creio ser agora o momento oportuno para se poder pensar efectivamente em iniciar essa obra, dentro de um plano a estabelecer e em comparticipação com o Estado. Entendo dever fazer-se um esforço no sentido de se terminar de vez com ruas intransitáveis e, ao mesmo tempo, melhorar as pavimentações existentes na sua maior parte deficientes. Uma obra destas não se compadece com a lentidão inevitável, se entredada com as receitas habituais da Câmara, por isso se põe a hipótese mais provável de um empréstimo, a contrair pelo Município.

O sr. eng.º Ferreira Baptista diz-nos, ainda:

—Ao lado da pavimentação das ruas, estudar-se-á a maneira de levar a cabo a pavimentação dos passeios, com a comparticipação do Estado, e de particulares quando a ela houver lugar.

Sr. presidente, que há sobre o mercado do peixe?

—Essa obra, prevista e orçamentada para o ano de 1953, não pôde ser executada, em virtude de não ter sido possível às obras de defesa facultar o terreno a ela destinado — a nascente da Capela de S. Pedro. Procurar-se-á remover essa dificuldade, de maneira a poder levar-se por diante no próximo ano uma obra de tão grande interesse, para o que será pedida comparticipação do Estado.

Um recinto coberto para desportos, espectáculos e exposições

—É verdade, senhor presidente, que se pensa na construção de um recinto coberto para desportos, espectáculos e exposições?

—Essa obra, como era do conhecimento publico, estava a cargo do concessionário do jogo. Mas essa hipótese foi posta de parte... Assim, a Câmara terá de pensar em entretela-la, com a comparticipação oficial, iniciando-se este ano as necessárias negociações.

—No sector do ensino primario, que se projecta?

—Esta o Município a diligenciar a compra de terrenos necessários à construção de uma escola de duas salas no lugar da Idanha; outra, de duas salas, no núcleo da Quinta, freguesia de Anta; e ainda outra, de quatro salas, no lugar de Bouça, em Paramos.

—Quanto a estradas, o plano de actividades inclui muitas obras?

—Aguarda-se a comparticipação oficial para a construção da estrada de ligação da igreja de Silvalde ao Souto de Anta. Independentemente disso, ao por-se em execução este II Plano de Fomento, iniciar-se-á a construção e reparação de varios caminhos municipais, pois o Estado pretende atender, essencialmente, a todos os lugares de mais de cem habitantes, ainda praticamente isolados.

—Qual é o total do orçamento camarário deste ano?

—As receitas atingem 2.900 contos, total que é igualmente atingido pelas despesas.

Um Parque de Turismo em futuro breve...

—Sobre urbanização...

—Tencionamos urbanizar os terrenos destinados a um bairro de casas económicas para operários, a construir pelo Estado, e os terrenos reservados para construção da Escola Comercial e Industrial de Espinho.

—No aspecto turistico, quais são os planos do Município?

—Não foi possível realizar no ano passado a ligação da Avenida 8 com a margem direita do Rio Largo, pequena obra de caracter turistico. O seu interesse e manifesto, em virtude da expansão, cada vez mais acentuada, da nossa praia para Norte. A Câmara pensa realizar esta obra no presente ano. O Parque de Campismo, previsto juntamente com esta ligação, teve de ser posto de lado, mas será esta lacuna preenchida pela construção de um Parque de Turismo por uma sociedade que se propoe tomar essa iniciativa em varias terras do País.

Finalmente, interrogámos o presidente do Município sobre a electricidade.

O sr. eng.º Ferreira Baptista respondeu-nos:

—De tal modo se acelerou o ritmo do crescimento do consumo de energia eléctrica no concelho, que as suas exigencias implicam uma aquisição de energia para distribuição que pode calcular-se em 7 milhões de Kwh. Será criada uma nova rede de distribuição subterrânea unica, em anel, a tensão de 15.000 V., substituindo-se a actual subestação 15.000/5.000 V., em serviço há 30 anos, por um Posto Geral de Seccionamento. Também se continuará amplanando e modernizando, na medida do possível, a iluminação publica.

Motorista

Com carta de ligeiro e pesado. Oferece-se. Informa na Rua 22 n.º 1102

Vende-se Casa

VILA CARDOSO Rua 21 N.º 840 e c/ jardim quintal. Falar: Café Gil-Espinho.

Registo Social

Casamentos

Na formosa capela de Nossa Senhora da Guia, em Paramos, do nosso concelho, teve lugar no penúltimo sábado, 31 de Janeiro, com grande solenidade, o enlace matrimonial da Senhorinha Maria Augusta da Rocha e Silva, dilecta filha da sra. D. Maria da Rocha Serralva e do sr. Luis de Sá e Silva, com o sr. Manuel Sequeira Pinto Ferreira, engenheiro auxiliar, filho da sra. D. Júlia Vitória Sequeira Pinto Ferreira e do sr. Eng.º António Pinto Ferreira, residente no Porto.

Por iniciativa do sr. Armando Aves de Sá tio da noiva, e a sra. D. Carolina Fernandes Sequeira, tia do noivo. O acto nupcial foi precedido de missa solene, sendo celebrante o rev.º António Cardoso, estimado pároco de Paramos, que na devida altura pronunciou uma allocução sobre o significado do matrimónio e a sua origem. Os dois actos litúrgicos foram primorosamente acompanhados por um ducto musical constituído pelos assistentes professores de Espinho, srs. Mário Neves e Ramon Miravall, respectivamente harmónio e do violoncelo.

Entre os numerosos convidados, viam-se as pessoas de maior representação social da freguesia algumas de Espinho, do Porto e de outras localidades. Dada a estima de que goza na sua terra a noiva e sua família, aliada à circunstância de ser o primeiro casamento que se realizava na referida capela, acorreram a presença as cerimónias numerosas pessoas pertencentes a varias classes sociais, que enchiam literalmente o templo e o respectivo adro.

O caminho que separa a Capela da residência dos pais da noiva, achava-se ornamentado em varios pontos, com arcos de verdes e flores e a passagem do cortejo nupcial, de regresso do templo, varias meninas lançavam pétalas de flores sob e os noivos.

No belo paizete dos pais da noiva, que se ergue num lugar privilegiado exposto ao sol, aos noivos e convidados foi servido um primoroso «Copo de água», fazendo as honras a casa, com reguimes de gentileza, e irmão da noiva, sr. Jerónimo da Rocha e Silva.

Detalhamos para o fim uma referência especial à Capela de Nossa Senhora da Guia, não só traduzindo a impressão que coihemos como também a dos convidados e demais assistentes. Confessamos a nossa agradável surpresa ao constarmos os importantes melhoramentos nela introduzidos de há seis anos a esta parte.

Entre esses melhoramentos notamos; dois novos altares, uma banqueta de metal, lindos canelédros, serpentinas e castiçais em ferro forjado de fino gosto; uma profusa instalação electrica guardando os altares e emaldrando as imagens; um magnifico harmónio, etc. caso no Ano Novo, e um rol de pequenas coisas que atestam a devoção religiosa, a dedicação e bom gosto de alguém que muito quer à Capela de N.ª S.ª da Guia.

Esta achava-se ornamentada a capricho denunciando que mãos de fadas prestaram o seu arruio. Ricas colgaduras pendiam do coro e das janelas, vendo-se nos altares e por todos os recantos do espaço templo, dispostas com arte e bom gosto flores naturais e artificiais em que predominavam as alvas camélias oferecendo o conjunto um aspecto encantador que a todos causou a melhor das impressões e rasgados elogios.

Também no dia 31 de Janeiro findo, realizou-se na Igreja Matriz de Espinho, o casamento da Senhorinha Maria Fernanda da Silva Ferreira, estimada filha da sr. D. Laurinda Ferreira Gomes e do sr. António Ferreira da Silva, funcionário do Banco Espírito Santo no Porto, com o sr. Carlos Alberto Rodrigues Ferreira, empregado superior da Fábrica Hercules, filho da sra. D. Conceição Rodrigues Ferreira e do sr. António Rodrigues Ferreira.

Foiam parinhos aos nubentos o sr. Afonso Henriques, proprietário da Fábrica Hercules e sua filha a sra. D. Josefina Henriques Nunes dos Santos.

Aos dois novos casais desejamos muitas venturas e prosperidades.

Doentes

Já se encontra em plena convalescência da doença de que foi acometido, o sr. dr. Jorge Teixeira, construtor formado desta Vila. Muito folgamos com o seu completo restabelecimento.

—Continua em repouso no Sanatório de D. Manuel II, sendo o seu estado muito satisfatório, o que devemos estimamos o nosso talentoso e estimado colaborador, sr. Manuel Laranjeira.

—Tem sentido algumas melhoras o nosso estimado assinante e comerciante nesta Vila, sr. Fernando Teixeira de Andrade.

Bailes

Prometemos fazer grande animação os bailes realizados no Salão do Café, Espinho.

Estes bailes realizados pedem parte tuados outros concelhos. Na 3.ª edição uma tubustão de crianças.

Também animação dada entre os seus entoadores, realizam hoje a noite, na Voluntários de Espinho promovidos pela comissão de organização da referida associação.

Além destas horas informamos também haverá o Sporing Club de Espinho e Grupo Espinho e Grupo de dar à perna e alegria.

Câmara Municipal

do Artigo 28.º do Regulamento Administrativo, da sessão ordinária do Conselho Municipal de Espinho, de 28 de Junho de 1959.

Na sessão ordinária do Conselho Municipal de Espinho, de 28 de Junho de 1959, foi deliberado o seguinte:

a) — Aumentamento dos funcionários públicos nos termos do Decreto n.º 42 122, de 28 de Junho de 1959;

b) — Alienação do Espinho e Concelho, Manuel Baptista

Câmara Municipal

de Espinho, 4 de Fevereiro de 1959.

(Defesa de Espinho de 8/2/59)

Câmara Municipal

Estamos em 1959 e, no entanto, ainda não se dignaram fazer os esforços do total e está nos a fazer despesas são

ajudamos as operações de boa vontade que estes dispensem os prósperos, a cobrança desta quantia para a cobrança de suas as-

Conferência a sobretaxa de vários assentes e cobranças, e que na verdade este não fizeram pendemos, até ao fim do ano negro da Rec-

Todas as operações bancárias

Propriedade de Turismo mandou para carde de papéis para efeit-

propaganda e interessantes que nos Agradição foi enviada

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA
BANQUEIROS
CAPITAL E RESERVAS: Cinquenta e dois milhões de escudos
PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P.P.C.) 7 linha
LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P.P.C.) 5 linhas
AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA
Correspondentes no Rio de Janeiro:
PINTO DE MAGALHÃES, L. DA - Rua do Ouvidor, 86

faça render as suas economias depositando-as em
PINTO DE MAGALHÃES, L. DA
BANQUEIROS
Todas as operações bancárias

bailes de Carnaval

Cometem também... os bailes de Carnaval...

Estes bailes... são realizados...

Também devem... ser realizados...

Além destes... haverá também...

Nos termos... do artigo...

Na mesma... sessão...

As mesmas... reuniões...

Conforme... o artigo...

Conforme... o artigo...

Conforme... o artigo...

Conforme... o artigo...

Conforme... o artigo...

Conforme... o artigo...

Conforme... o artigo...

Conforme... o artigo...

Conforme... o artigo...

Conforme... o artigo...

Conforme... o artigo...

Conforme... o artigo...

VIDA DESPORTIVA

Campeonato Nacional de Futebol da 11.ª Divisão (Zona Norte)

A 22.ª jornada

Fôram os seguintes os resultados verificados nos jogos respeitantes à 22.ª jornada:

Chaves 4 Oliveirense 2; Tirsense 1 Boavista 4; Peniche 6 Gil Vicente 0; Marinhense 0 Vianense 0; Portalegrense 2 Espinho 3; Salgueiros 1 Vila Real 0; e Sanjoanense 0 Leixões 1.

Após a jornada em referência a classificação geral ficou assim estabelecida: Leixões, 35 p.; Boavista 32; Salgueiros, Peniche e Espinho 24; Marinhense e Chaves, 23; Oliveirense e Vila Real 21; Sanjoanense, 20; Tirsense, 19; Gil Vicente, 18; Vianense, 17; e Portalegrense, 5.

Portalegrense 2 Espinho 3

Partida disputada no Campo da Figueira, em Portalegre, sob a arbitragem de João Galvão, de Évora.

As equipas apresentaram-se nas seguintes formações: PORTALEGRENSE: — Gasalh; Reis, Dias e Robalo; Crispim; G. F. e Du; Mamede, Silveira, Rosa, Agares e B. C. ESPINHO: — L. Torres; P. Duarte; Oliveira; Valadimiro, Artur e Alcobel; Juan, Silva, Walter, Dieste e Valadimiro.

A chuva imlemente o frio glacial e o lastimoso estado do terreno obrigaram os jogadores de ambas as equipas a um generoso dispêndio de energias.

No entanto, apesar destas contrariedades, a partida decorreu em toda a muito agradável, com lutas entusiasmadas e alguns momentos de apreciação quando as lutas futbolísticas.

Após o tempo de 90 m. desta jogo, que se revestia de carácter decisivo para as aspirações espinhenses ao 3.º lugar da tabela classificativa, o Sporting de Espinho foi o melhor conjunto que se apresentou sobre o terreno, quer em rendimento global, em qualidade de jogo, em postura tática e acrobacia técnica.

O guarda-redes espinhense, nomeadamente, comendado desde há semanas a descer da divisa, ainda se letiu como melhor punidor, mas a vontade ou mais forte acabou por ditar a sua lei.

No 2.º tempo a melhor condução física dos espinhenses impôs a turma da Costa Verde ante um adversário, que se foi abaixo das CANEIAS... A vitória dos espinhenses foi justa e teve algo de brilhantismo. No 3.º tempo espinhenses alinharam os 3 irmãos Brandão: Walter, Valadimiro e Valadimiro os dois últimos regressados há pouco de Mocimboa. Valadimiro trocou com Dieste no 2.º tempo.

A saída coube aos portalegrenses, mas a equipa visitante foi a mais bem organizada e a que mais dominou no período inicial do 1.º tempo.

Após o tempo de 15 m. Mamede em estado «fura de jogo», apontou o 1.º gol aos locais. Estes alinharam-se, tomou-se alvoroço na defesa. Com os portalegrenses a exercerem livre domínio e com o resultado em 1-0 a seu favor chegou-se ao fim dos 1.º 45 m. regulamentares da partida.

No 2.º tempo, mereceu as suas melhor estimativas a equipa geral e do seu poderio técnico, os espinhenses estiveram no topo de cima. Aos 51 m. Walter estabeleceu o empate para, 9 m. depois, Juan pôs os espinhenses a vencerem por 2-1.

Os donos da casa tentaram um último esforço e ainda conseguiram empatar aos 65 m. por intermédio de Crispim Leaton, que já tivera algumas passadas de valor, e viu-se um «golo» certo com uma extraordinária defesa, que arrancou calorosos aplausos de assistência. Finalmente, aos 79 m. Dieste, na marcação dum «livre indirecto», conquistou o «golo» do triunfo espinhense.

Marçê do excelente triunfo conquistado em Portalegre, os espinhenses continuam a alimentar esperanças para a obtenção do 3.º lugar da classificação geral.

JOGOS PARA HOJE:

Leixões-Chaves; Oliveirense-Tirsense; Boavista-Peniche; Gil Vicente-Marinhense; Vianense-Portalegrense; Espinho-Salgueiros; Vila Real-Sanjoanense.

Esinho — Salgueiros

Hoje, pelas 15 h., no Campo da Avenida, tem lugar o mais emocionante jogo da temporada realizo do entre nós, que põe frente a frente 2 conjuntos valiosos e iguais no pontuação e que aspiram ao 3.º lugar da classificação e a consequente passagem à fase final do torneio.

A 4.ª jornada do fim, os espinhenses deparam agora com um dos maiores obstáculos à conquista do 3.º lugar.

O Aero-Clube da Costa Verde No Brasil

O Aero Clube da Costa Verde, embora a sua existência, pode dizer-se, se conte ainda por dias, tem já desenvolvido uma intensa campanha de propagação da aviação.

Hoquei em Campo Campeonato Regional do Porto da 1.ª Divisão

A Académica de Espinho empatou com o Vilsnovense sem «golos».

A Federação Portuguesa de Ciclismo vai promover a 2.ª Prova de Iniciação em Ciclismo

Animada pelo interesse suscitado pela realização da "1.ª Grande Prova de Iniciação em Ciclismo de 1958" a Federação Portuguesa de Ciclismo resolveu organizar a 2.ª Prova para breve, facto que deve causar grande regozijo aos amadores desse excelente desporto e candidatos a futuros «radistas».

Dois 618 inscritos no ano fiado em representação de 109 concelhos e de todos os distritos do País, apareceram jovens va ores, alguns dos quais estão já em actividade nos clubes que se dedicam à prática do ciclismo.

A seguir publicamos o respectivo Regulamento: Federação Portuguesa de Ciclismo Rua Barros Queiroz, 39 1.º — Telef. 26215 — Lisboa.

Regulamento da «2.ª Grande Prova de Iniciação em Ciclismo»

A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CICLISMO organiza para propagação da modalidade que dirige, uma prova popular através de todo o País, à qual poderão concorrer indivíduos que nunca tenham participado em Provas Oficiais, que tenham completado 17 anos e não tenham mais de 21 anos.

Esta prova será disputada sob o seguinte regulamento: No dia 8 de Março de 1959, realizar-se-á nas Sêdes dos Concelhos do País, a primeira prova de apuramento num percurso de, aproximadamente, 50 Km.s.

Serão apurados em cada Concelho os 5 primeiros classificados que, em 22 de Março de 1959, disputarão na sede do Distrito respectivo, o direito a tomar parte na final.

As provas distritais terão a distância de 75 Km.s. A final será disputada em Lisboa, em 5 de Abril de 1959, num percurso que não excede os 100 Km.s, pelos 4 melhores classificados de cada distrito.

O vencedor de cada eliminatória concelhia receberá uma medalha de prata. O vencedor de cada prova distrital receberá uma medalha de «vrmeille», o 2.º classificado uma de prata e o 3.º uma de cobre.

Na final serão atribuídas medalhas aos 10 primeiros classificados, sendo a do vencedor em ouro, a do 2.º em «vrmeille» e a do 3.º em prata e as restantes em cobre.

A 1.ª equipa classificada será atribuída uma Taça destinada ao seu Distrito. Ao Concelho a que pertencer o vencedor individual será atribuída uma Taça. Ao Clube que o vencedor individual represente será igualmente atribuída uma Taça.

Serão apenas de conta da F. P. C. as deslocações de ida e volta e alojamento em Lisboa, aos apurados nas provas distritais que tomem parte na final. Os concorrentes terão de apresentar, devidamente preenchido e assinado por um médico, o certificado de aptidão física que consta da ficha de inscrição.

Os concorrentes que não tenham completado os 18 anos devem ser inspeccionados nos Centros de Medicina Desportiva; não os havendo na sua localidade, por um médico escolar ou na falta deste, pelo Sub-Delegado de Saúde. Estas qualidades deverão ficar exaradas no certificado de aptidão física que consta da ficha de inscrição. A inscrição de cada corredor é de 10\$00, e fecha IMPRETERIVELMENTE no dia 1 de Março de 1959.

Empregada

PRECISA-SE com alguma prática de escritório. Carta á Redacção às iniciais I. L.

Se quer um dia ter uma casa própria e construída a seu gosto, inscreva-se sem demora na COOPERATIVA

«A Moradia de Espinho» Sede Rua 8 n.º 681

A Posse do Novo Governador Américo de Oliveira Sengo Civil de Aveiro

(Conclusão da 1.ª pagina)

realize integralmente em progresso, justiça em paz e concórdia nacionais.

Este pequeno número de certezas íntimas autoriza-me a revelar a V. Ex.a alguns pensamentos que h'je se ordenam no espírito do nov. governador civil.

Fico atento às iniciativas de todas as câmaras do distrito que contribuíam para o efectivo desenvolvimento dos concelhos, a melhoria das condições de vida e o bem estar das populações.

Serei particularmente sensível às realizações para o ensino, a salubridade, as comunicações e a expansão dos usos e benefícios da energia eléctrica nos meios rurais.

Confio inteiramente no zelo e esclarecido critério dos srs. presidentes das câmaras.

Servam estas palavras, sr. dr. Alberto Souto como agradecimento às saudações que V. Ex.a, em nome de todas as câmaras do distrito, aqui proferiu.

E mais adiante: —Gostaria de inserir, com êxito, nos meus planos de trabalho, um programa de realizações mediante as quais resultassem, neste distrito, menos recém-nascidos sem berço, menos escolas, sem cantinas, menos doentes sem camas, menos velhos sem abrigo, menos pobres sem casa.

Não me pouparei a sacrifícios e esforços para que alguma coisa de positivo se consiga nestes domínios... Daqui nunca partira ofensa que agrave as preferências ideológicas individuais ou perturbe a conquista do pão de cada dia pelo trabalho honrado.

Mas também não será lícito esperar se que o governador civil usando ou abusando da autoridade da função ou do valimento pessoal, se interponha entre a lei e a culpa, quando se figurem hipotese, a maior ou menor prazo, entre a ordem e a subversão.

—Ao novo Governador Civil do nosso distrito, figura prestigiosa no panorama político distrital e que se apresenta credenciado das melhores qualidades e referências para o alto cargo, apresentamos as nossas respeitadas homenagens, augurando a sua Ex.a as maiores venturas no exercício da importante função, em que acaba de ser investido, de forma a servir o melhor possível os superiores interesses de todo o distrito, no qual se acha incluído o concelho de Espinho.

—A cerimónia assistiram, entre outras individualidades locais, o Presidente e Vice Presidente da Câmara Municipal de Espinho, srs. Eng.º Manuel Albert. Ferreira Baptista e Arq.º Jeronimo Ferreira Reis.

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência Casa de Crédito Popular

Na Agência N.º 29, em Espinho, encontram-se os objectos a seguir indicados que serão entregues a quem, no prazo de 30 dias, provar que lhe pertencem: um alfinete de gravata com falta de pedras, uma corrente de ouro com duas voltas e parte de outra, com o peso total de 325 grs. e um anel de ouro com o peso de 16 grs.

(Defesa de Espinho n.º 1492 de 8/2/59)

PINTO DE MAGALHÃES, Banqueiros, L.da

Um dos mais conceituados estabelecimentos bancários nacionais é, sem dúvida, a Casa Pinto de Magalhães, Banqueiros, L.da, do Porto, com agências distribuídas por Lisboa, Peniche, Amarante, Arcos de Valdevez e Fatima e correspondentes no Rio de Janeiro — Brasil.

Compulsando as Contas do exercício do ano findo, verifica-se que a situação financeira dos referidos Banqueiros, é magnífica. Através deste notável documento, que tala por só, fica-se informado de que o capital é de 27.000.000\$00 e o Fundo de Reserva 35.000.000\$00 e pode avaliar-se a sua crescente prosperidade, traduzida num constante aumento de operações e na vultuosa situação actual: Depósitos, mais de 352 mil contos; letras descontadas, mais de 615 mil contos; lucro líquido, 7.652.162\$11, activo, cerca de 720 mil contos.

Sentimos muito prazer em registar nas nossas colunas o crescente progresso de Pinto de Magalhães, Banqueiros, L.da, à qual auguramos as melhores prosperidades, felicitando os seus dinâmicos directores srs. Afonso Pinto de Magalhães e Crispim Alberto P. Teixeira.

FRIEIRAS... Que flagelo!!!

Só as tem, quem as deseja ter! Usando «QUEIMAX», desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulc. radas.

A venda nas Farmácias

A Posse do Novo Governador Américo de Oliveira Sengo Civil de Aveiro

(Conclusão da 1.ª pagina)

realize integralmente em progresso, justiça em paz e concórdia nacionais.

Este pequeno número de certezas íntimas autoriza-me a revelar a V. Ex.a alguns pensamentos que h'je se ordenam no espírito do nov. governador civil.

Fico atento às iniciativas de todas as câmaras do distrito que contribuíam para o efectivo desenvolvimento dos concelhos, a melhoria das condições de vida e o bem estar das populações.

Serei particularmente sensível às realizações para o ensino, a salubridade, as comunicações e a expansão dos usos e benefícios da energia eléctrica nos meios rurais.

Confio inteiramente no zelo e esclarecido critério dos srs. presidentes das câmaras.

Servam estas palavras, sr. dr. Alberto Souto como agradecimento às saudações que V. Ex.a, em nome de todas as câmaras do distrito, aqui proferiu.

E mais adiante: —Gostaria de inserir, com êxito, nos meus planos de trabalho, um programa de realizações mediante as quais resultassem, neste distrito, menos recém-nascidos sem berço, menos escolas, sem cantinas, menos doentes sem camas, menos velhos sem abrigo, menos pobres sem casa.

Não me pouparei a sacrifícios e esforços para que alguma coisa de positivo se consiga nestes domínios... Daqui nunca partira ofensa que agrave as preferências ideológicas individuais ou perturbe a conquista do pão de cada dia pelo trabalho honrado.

Mas também não será lícito esperar se que o governador civil usando ou abusando da autoridade da função ou do valimento pessoal, se interponha entre a lei e a culpa, quando se figurem hipotese, a maior ou menor prazo, entre a ordem e a subversão.

—Ao novo Governador Civil do nosso distrito, figura prestigiosa no panorama político distrital e que se apresenta credenciado das melhores qualidades e referências para o alto cargo, apresentamos as nossas respeitadas homenagens, augurando a sua Ex.a as maiores venturas no exercício da importante função, em que acaba de ser investido, de forma a servir o melhor possível os superiores interesses de todo o distrito, no qual se acha incluído o concelho de Espinho.

—A cerimónia assistiram, entre outras individualidades locais, o Presidente e Vice Presidente da Câmara Municipal de Espinho, srs. Eng.º Manuel Albert. Ferreira Baptista e Arq.º Jeronimo Ferreira Reis.

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência Casa de Crédito Popular

Na Agência N.º 29, em Espinho, encontram-se os objectos a seguir indicados que serão entregues a quem, no prazo de 30 dias, provar que lhe pertencem: um alfinete de gravata com falta de pedras, uma corrente de ouro com duas voltas e parte de outra, com o peso total de 325 grs. e um anel de ouro com o peso de 16 grs.

(Defesa de Espinho n.º 1492 de 8/2/59)

PEDIDO

«Maria Eugénia Soares Vilarinho, viúva, dona estica, residente no Bairro Dr. Manuel Laranjeira, n.º 80, da cidade do Porto, encontrando-se em difícil situação económica por ter perdido trágicamente seu marido, em 28 de Abril de 1958, atropelado por um automóvel quando atravessava a Estrada existente no lugar de Agueiro, freguesia de Paramos, vem implorar a todas as pessoas que tenham presenciado tal atropelamento o favor de lhe enviarem o nome e identidade para a residência acima indicada, afim de poderem ser ouvidas no respectivo processo».

PREDIO — VENDE-SE

Em Anta, a 200 metros de Espinho, na linha de continuação da rua 31. Óptimo local, de bom futuro. Para rendimento, com 3 inquilinos. Casa e terreno para quintal e construção. Serventia carral por duas ruas e com direito a água do poço vizinho.

Cerca de 1.000 metros quadrados. Preço 80 contos. Trata com Rufino Pereira, Rua 7 n.º 299, ou com o proprietário, Manuel Pereira, Porto d'Ave, telefone 7428.

Américo de Oliveira Sengo



No dia 1 do corrente embarcou em Lisboa de avião, com destino à Bélgica, Alemanha, Suíça e França onde permanecerá três anos, para tirar o curso de engenheiro têxtil, o jovem químico-analista Sr. Américo de Oliveira Sengo, filho do sr. Albertino de Oliveira Sengo, técnico de tinturaria na Fábrica de Tecidos de Loraleo do Ouro, e da sra. D. Arminda de Oliveira Sengo, e irmão do menino José Maria de Oliveira Sengo, aluno do 4.º ano do Liceu de D. Manuel II, todos naturais da freguesia de Silvalde.

Seus pais, que lhe desejam boa viagem e o melhor aproveitamento no seu curso, pedem desculpa, em nome de seu filho, a todos os amigos e pessoas das suas relações que tiveram a gentileza de se deslocar no dia 31 de Janeiro a estação de S. Bento para se despedirem do viajante que seguiu para Lisboa no rápido das 18,20 h. mas por escassez de tempo teve de ir tomar a estação das Devezas (Gaia).

Para todas as pessoas amigas vão os nossos sinceros agradecimentos. Porto, 2 de Fevereiro de 1959.

Albertino de Oliveira Sengo, Arminda de Oliveira Sengo, José Maria de Oliveira Sengo.

Cofre de Caridade

O nosso estimado assinante sr. Albertino de Oliveira Sengo, em seu nome e no de sua esposa, traduzindo os seus votos pela saúde e felicidade de seu filho, sr. Américo de Oliveira Sengo que seguiu para o estrangeiro, completar os seus estudos, enviou-nos 50\$00, para os pobres nossos protegidos. Agradecendo, associamo-nos aos mesmos votos.

CINE-CLUBE DE ESPINHO

No dia 13 do corrente, pelas 21,30 h., no Teatro S. Pedro, tem lugar mais um sessão do Cine-Clube de Espinho.

Durante a sessão será exibido, em estreia em Espinho, o extraordinário filme espanhol "MORTE DE UM CICLISTA". Trata-se duma notável obra prima do cinema do país vizinho galardoada com diversos prémios internacionais. É seu realizador Berdem, o mesmo realizador do filme "RUA PRINCIPAL" já exibido num dos cinemas desta vila.

Pagamento adiantado de Assinaturas

Pagaram as suas assinaturas deste ano, mais os seguintes prezos assinantes, aos quais estamos reconhecidos:

Oscar Ferreira e Eduardo Resende Martins, do Brasil; Manuel da Silva Martins, de Leopoldville-Congo Belga; Couto & Rocha, Abel Eduardo M. da Silva, Benjamin de Oliveira Felix, António Rodrigues Frutuoso, Crispim Alves do Couto, José Pinto de Oliveira, F. A. de Joaquim Nogueira da Silva, Manuel Fernandes Viseu, Dionísio da Costa Guimarães, Marcelino Pereira da Mota, Tuna Musical de Anta, e José Ferreira da Silva, todos de Anta; Sebastião de Oliveira e Silva, Joaquim Rodrigues de Oliveira, Uniao Vimeco-lha Abastecedora, Augusto Gomes de Pinho, João Lopes da Fonseca, D. Júlia Barbosa Lourenço, Henrique Teixeira Brandão, Cap. Francisco de Assis Ramos, Alberto de Pinho Faustino, Joaquim Trindade, Sebastião Ferreira do Couto e Grupo Columbólio de Espinho, todos de Espinho; Albertino de Oliveira Sengo, do Porto; Joaquim Alves Ferreira da Silva, de Miramar; Marquês da Graciosa e Joaquim Souto, de Anadia.

Reparações no domicílio

De Rádios, Fogões e ferros eléctricos. Falar com Fernando Almeida — Rua 4 n.º 855.



«A Moradia de Espinho» Sede Rua 8 n.º 681

Se quer um dia ter uma casa própria e construída a seu gosto, inscreva-se sem demora na COOPERATIVA

FRIEIRAS... Que flagelo!!! Só as tem, quem as deseja ter! Usando «QUEIMAX», desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulc. radas. A venda nas Farmácias

PREDIO — VENDE-SE Em Anta, a 200 metros de Espinho, na linha de continuação da rua 31. Óptimo local, de bom futuro. Para rendimento, com 3 inquilinos. Casa e terreno para quintal e construção. Serventia carral por duas ruas e com direito a água do poço vizinho. Cerca de 1.000 metros quadrados. Preço 80 contos. Trata com Rufino Pereira, Rua 7 n.º 299, ou com o proprietário, Manuel Pereira, Porto d'Ave, telefone 7428.

Reparações no domicílio De Rádios, Fogões e ferros eléctricos. Falar com Fernando Almeida — Rua 4 n.º 855.

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO

Sob a nova gerência de

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença



Estação de Serviço Especializada **SHELL**

Venda de carros usados

Lavagens, Lubrificações, Gasolina, Gasóleo, Oleo

Secções de: Mecânica, Chapeiro, Pintura, etc.

Telefone 552

Rua 62 n.º 384

ESPINHO

JULIA

CONFITEARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Agua da Terra Nova

JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

LOUÇARIA GUERREIRO

FERREIRA & COUTO

NOVIDADES - UTILIDADES - LOUÇAS VIDROS - CUTELEARIAS - FOGÕES - E COFRES -

Rua 16 n.º 485-Espinho-Tel. 165 (Junto aos Bombeiros V. Espinhenses)

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 60

Internato e Externato para Rapazes Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Internas, Semi-internas, e Externas

Casa Funerária

Maria de Lurdes M. Duarte

Trata de funerais dos mais modestos aos mais luxuosos e de transladações para qualquer ponto do País, observando-se a maior pontualidade em todos os serviços **PREÇOS MODICOS**

Telefone 191 (a qualquer hora) Rua 11 - 545 - Espinho

Armazens e Casa Idalina

Mercearias e artigos utilitários

Deposítario de telhas de vidro, garrafas e garrafões, e candeleros, lampadas, azulejos de conserva e batata. Depósitos dos Espumantes «Caves Primavera», Agente das balanças, e biscuitas BIKKI, e C.A. Europeia de Seguros.

Idalina Pires Duarte—Gerência de Francisco Duarte - Telef. 191-Rua 1, n.º 297 e Rua 20, n.º 210 Apartado 51—Espinho

CONFITEARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confitearia

Sala de Chá Serviço de Café, Chocolate e Cacao

Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196 - Telefone 485 ESPINHO

Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28 - Telefone 377

Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª

Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Marmoraria Artística «APL»

Adriano Pereira Lopes

Oficina Mecânica Fundada em 1897

Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.

Afinador de Pianos

Rua 7 - 561 - Tel. 565 - Espinho

Tabacaria da Praça

Rua 23 n.º 55 (Mercado) Espinho

MAURO AMORIM

Jornais, Revistas, Lotarias, Tabacos Nacionais, Rolos Fotográficos e Revelações

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREALS E GORDURAS

Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa **CERVEJA PRETA MUNICK** e Refrigerantes **SCHWAPPES**

Angulo das Ruas 16 e 25-Tel. 190 Espinho

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tusta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»

Séde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691 ESPINHO

Padaria Mecânica

Pérola de Espinho

de **FARIA & IRMÃO**

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre

Rua 16-251 - Telef. 84 - Espinho

Padaria e Confeitaria «Modelar»

A Casa mais elegante de Espinho neste género

MATOS & IRMÃO

Rua 18, 953-957 - Tel. 127 - ESPINHO

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Marisnhas». Secção de pasteleria: o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos

Asseto e higiénia é a divisa desta Casa. Distribuição ao domicilio

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso

DE

V.ª de Afonso Ferreira Gaió

PÃO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-863 ESPINHO Tel. 16

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25

Telefone 52 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORJUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura

Telefone 305

Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

M. P. Moreira

Telefone 31 - Espinho

fábrica de Guarda-sois

Gabardines e Sobretudos Camuflý

GRANDE MARCA

Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

Grande sortido

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro

Telefone 391—ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE

LUSO-IMPERIO

Junto ao Casino

Telefone 294—ESPINHO

Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor

DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria

Telefone, 67 - ESPINHO

HORVA

FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 n.º 1244 a 1252

ESPINHO

HÉRCULES

Fabrico de artigos de

Celuloide e Plásticos

AFONSO HENRIQUES

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES

Telefone, 144 - ESPINHO

Casa Padrão

DE

Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 168

Artigos de picheleiro, bombas, torneiras

louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Rádios Philips

Uma marca que se impõe

DIAS & IRMÃO, L.ª

Os únicos agentes oficiais no conceiho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTIÇÕES

LUSO-CELULOIDE

de **HENRIQUES & IRMÃO, L.ª**

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 70 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passas, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

Estima, Valente & C.ª, L.ª

FÁBRICA A VAPOR DE

SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em calças APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo

Tel. 28 - Teleg. ESTIVALENTE

— ESPINHO —

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «**Guia do Crédito**»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO:

Rua de Sá da Bandeira, 235/1º

Telef. 24655 e 28468

End. Tel. MOPE

LISBOA:

Av. da Liberdade, 105

Telef. 55419 e 567583

End. Tel. GUIATO

VINHOS DE PASTO Para o Paíse

PORTO

Rua da Estação, 103

Telefone 51287

G A I A

Rua do Barrão do Co rovo, 401

Telefone 390400

TORRES VEDRAS

Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7

Telefone 159

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vínica **União Vinícola Abastecedora, L.ª**



Exportação

REGUA

Rua dos Camilos, 142

Telefone 196

ESPINHO

Avenida 24 N.º 245

Telefone 178

Fogões Eléctricos

«Vulcano» e «Térmico»

Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da

Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª)

ESPINHO

Fabricantes de outros artigos tais como:

Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.

A venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 485

Rádio Luz - Rua 23 n.º 236

Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.º 778

PREFIRAMOS FOSFOROS DA FOSFORÉIRA PORTUGUESA